

CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

CNPJ: 01.368.232/0001-60

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes

QUADRO I	Balanco patrimonial
QUADRO II	Demonstração do resultado do exercício
QUADRO III	Demonstração do resultado abrangente
QUADRO IV	Demonstração das mutações do patrimônio líquido
QUADRO V	Demonstração do fluxo de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores da
CASA DE CARIDADE DOM ORIONE
Araguaína - TO

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da CASA DE CARIDADE DOM ORIONE (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CASA DE CARIDADE DOM ORIONE em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 – R1).

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA

Investigação em andamento pela Polícia Federal – “Operação Marcapasso”

Conforme mencionado na nota explicativa 1, a Entidade foi citada na 2ª fase da “Operação Marcapasso” da Polícia Federal que investiga esquema de corrupção e fraude a licitações no Estado do Tocantins, tendo como objetivo a aquisição de equipamentos OPME’s (Órteses, Próteses e Materiais Especiais). Embora a administração e os assessores jurídicos da Entidade esperam não ter impactos em suas demonstrações contábeis, não podemos assegurar, em razão do andamento das investigações ainda em curso até a presente data, de que não existam impactos relevantes, inclusive sobre aspectos tributários.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados, cujo relatório emitido em 26 de abril de 2024, continha ressalva relacionada ao mesmo assunto do parágrafo anterior relativo aos impactos, inclusive tributários, que porventura possam recair sobre a Entidade relacionado a Investigação em andamento da Polícia Federal – “Operação Marcapasso”.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade ou atividade de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2025

Rodrigo Vilela de Freitas
Sócio-contador
CRC MG 082650/O-4
EXACTUS Auditores Independentes
CRC MG 013461/O-3 "S" TO

Casa de Caridade Dom Orione

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2024	2023		Nota explicativa	2024	2023
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.711.229	6.786.075	Fornecedores	8	10.845.976	10.859.091
Aplicações financeiras restritas	11	511.958	1.754.798	Empréstimos e financiamentos	7	17.851.532	18.757.056
Contas a receber	4	47.623.685	40.497.608	Obrigações trabalhistas	9	8.307.657	7.213.187
Estoques	5	5.419.176	4.137.095	Tributos e contribuições sociais		461.290	550.014
Adiantamentos		916.542	570.885	Convênios	11	1.656.800	2.544.900
Outras contas a receber		506.113	583.691	Compromissos contratuais e parcelam	12	475.620	437.886
Total do ativo circulante		56.688.703	54.330.152	Outras contas a pagar		127.932	436.614
				Total do passivo circulante		39.726.807	40.798.748
Ativo não circulante				Não circulante			
Consorcios		225.891	224.888	Empréstimos e financiamentos	7	24.148.816	23.984.240
Investimentos		54.350	54.350	Compromissos contratuais e parcelam	12	626.025	1.049.524
Intagível		5.929	8.444	Provisões para contingências	10	1.971.500	2.467.004
Imobilizado	6	30.927.749	32.183.554	Total do passivo não circulante		26.746.341	27.500.768
Total do ativo não circulante		31.213.919	32.471.236	Patrimônio Líquido			
				Patrimônio social		18.501.872	17.209.487
				Superavit do exercício		2.927.602	1.292.385
				Total do patrimônio líquido	13	21.429.474	18.501.872
Total do ativo		87.902.622	86.801.388	Total do passivo e do patrimônio líquido		87.902.622	86.801.388

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Casa de Caridade Dom Orione

Demonstrações dos resultados Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Receitas Operacionais	14	178.751.874	156.063.498
Receitas de subvenções	14	10.469.190	7.470.123
Doações - líquido	14	435.265	224.535
(-) Deduções	14	(18.750.201)	(17.122.304)
(=) Receita líquida		170.906.128	146.635.852
(-) Custos dos Serviços Prestados	15	(150.114.497)	(128.554.775)
(=) Superávit bruto		20.791.631	18.081.077
(+/-) Despesas/receitas operacionais			
Gerais e administrativas	16	(11.793.772)	(12.783.550)
Outras receitas/(despesas) operacionais		1.551.991	2.611.136
		(10.241.781)	(10.172.414)
Despesas financeiras	17	(7.818.884)	(6.796.209)
Receitas financeiras		196.636	179.931
		(7.622.248)	(6.616.278)
(=) Superavit do exercício		2.927.602	1.292.385

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Casa de Caridade Dom Orione

Demonstrações dos resultados abrangentes Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	2024	2023
Superávit do exercício	2.927.602	1.292.385
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	2.927.602	1.292.385

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Casa de Caridade Dom Orione

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

	Patrimônio social	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	17.209.487	17.209.487
Superávit do exercício	1.292.385	1.292.385
Saldos em 31 de dezembro de 2023	18.501.872	18.501.872
Superávit do exercício	2.927.602	2.927.602
Saldos em 31 de dezembro de 2024	21.429.474	21.429.474

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Casa de Caridade Dom Orione

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

	2024	2023
(=) Superavit do exercício	2.927.602	1.292.385
Itens que não afetam o caixa operacional		
Provisão para contingências	(495.504)	1.014.394
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	6.198.889	7.364.152
Perdas e Avarias de Estoque	(20.856)	11.298
Baixa de Investimentos, Ativo Imobilizados e Intangível	20.318	281.781
Depreciação e amortização	4.051.341	3.969.555
Doações Recebidas de Bens e/ou direitos	(435.265)	(224.535)
	12.246.525	13.709.030
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
(Aumento)/Contas a receber	(13.324.966)	(13.747.604)
(Aumento)/Diminuição nos estoques	(1.261.225)	1.604.713
(Aumento)/Adiantamentos	(345.657)	(429.326)
(Aumento)/Diminuição Outras contas a receber	512.843	445.639
Aumento / (diminuição) em Fornecedores	(13.115)	(719.764)
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas e tributárias	1.005.746	957.122
Aumento / (diminuição) em Convênios	(888.100)	2.199.258
Aumento / (diminuição) em Compromissos Contratuais	(385.765)	264.163
Aumento / (diminuição) em Outras Contas a Pagar	(308.682)	121.269
Caixa líquido das atividades operacionais	(2.762.396)	4.404.500
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(2.815.852)	(5.391.541)
Intangível	2.515	(4.000)
Consórcio de Veículo	(1.003)	(18.975)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(2.814.340)	(5.414.516)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	105.545.563	99.191.731
Empréstimos e financiamentos	(103.083.675)	(86.879.604)
Juros sobre empréstimos	(3.202.838)	(4.235.658)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(740.950)	8.076.469
Aumento/(redução) líquido de caixa	(6.317.686)	7.066.453
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.540.873	1.474.420
Caixa e equivalentes de caixa no Final do período	2.223.187	8.540.873
Aumento/(redução) líquido de caixa	(6.317.686)	7.066.453

1. Informações gerais

A Casa de Caridade Dom Orione, filiada à Pequena Obra da Divina Providência - Dom Orione, é uma entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, beneficente, filantrópica e de assistência social, com o fim de cumprir os pressupostos e princípios evangélicos vividos e ensinados pelo Padre Luís Orione, com a duração por tempo indeterminado e tem como objetivos:

- a) manutenção da saúde da pessoa;
- b) assistência médico-hospitalar, em regime de internação e com serviços ambulatoriais;
- c) desenvolver atividades educacionais na área da saúde, em estabelecimentos próprios e de terceiros;
- d) pesquisa para o aperfeiçoamento das atividades de saúde;
- e) atenção ao idoso, especialmente aos mais necessitados;
- f) atenção às pessoas portadoras de deficiências físicas e/ou mentais, dando preferência às atividades terapêuticas e de reabilitação;
- g) levar a efeito a saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização.

Conforme disposição estatutária, para o cumprimento das suas finalidades a Casa de Caridade Dom Orione criará e manterá hospitais, escolas, faculdades, asilos, creches e quaisquer outras que venham a contribuir para a melhoria da assistência à comunidade, podendo constituí-las em departamentos, com administração autônoma e atenderá preferencialmente as pessoas mais carentes sem distinção de sexo, idade, credo religioso e político.

A Casa de Caridade Dom Orione tem sua atividade preponderante na área da Saúde por meio do Hospital Dom Orione, que realiza mais de 60% de seus atendimentos para o Sistema Único de Saúde - SUS.

O Hospital Dom Orione tornou-se o maior complexo hospitalar do Estado do Tocantins, prestando serviços médicos hospitalares de média e alta complexidade. Com isso, o Hospital se consolidou como uma instituição de referência no tratamento de diversas especialidades, como cardiologia, obstetrícia e neonatologia.

Investigação da Polícia Federal (Operação Marca-passo)

A investigação teve início com a instauração da investigação policial determinada por portaria datada de 28 de junho de 2017, recebendo a denominação de “Operação Marca-passo”.

O objetivo da investigação é a apuração de suposta prática criminosa dos ilícitos penais de corrupção ativa e passiva, crimes contra licitação e organização criminosa no Hospital Geral de Palmas/TO.

A investigação estendeu-se ao Hospital e Maternidade Dom Orione em Araguaína/TO em razão de tratar-se dos dois únicos hospitais a realizar cirurgias

cardíacas no estado, bem como em razão de suspeitas levantadas por delator envolvido na investigação.

Em decorrência das investigações, diversas denúncias foram apresentadas pelo Ministério Público Federal, nenhuma delas contra o Hospital e Maternidade Dom Orione ou mesmo contra quaisquer de seus diretores, superintendentes ou colaboradores, circunstância que autoriza concluir que inexistiu qualquer espécie de envolvimento ou prática de atos ilícitos.

Passados mais de sete anos, não se tem notícia de nenhum outro desdobramento da investigação e nem mesmo de que ainda existam diligências em curso, o que autoriza concluir que os trabalhos de apuração se encontram concluídos.

Vale acrescentar que, no decorrer do ano de 2022, bens de propriedade dos diretores que haviam sido bloqueados ou apreendidos, foram liberados ou restituídos pela Justiça Federal, em razão de tais pessoas não mais figurarem como objeto de investigação.

O Hospital Dom Orione trabalha diuturnamente com um alto número de atendimentos a pacientes que demandam procedimentos e serviços hospitalares de alta complexidade, dentre eles: procedimentos cirúrgicos, endoscópicos, hemodinâmicos, diagnóstico por imagem e terapia intensiva com utilização de órteses, próteses, materiais especiais e dispositivos médico implantáveis (OPME/DMI). Em 2023, entendendo a importância da redução de riscos e/ou possíveis danos oriundos dos processos de cuidado, bem como melhorias organizacionais com foco na segurança do paciente, algumas medidas foram então incorporadas aos nossos processos, assim, garantindo melhores padrões de qualidade. Tais ações incluíram a criação da comissão de OPME composta por uma equipe multiprofissional, a fim de abranger toda a prática médica hospitalar e as melhores práticas de relacionamento com fornecedores, em observância ao disposto no regulamento interno institucional das boas práticas voltadas ao OPME/DMI. Ademais, visando a melhoria contínua, o Hospital Dom Orione realizou a reestruturação documental, a qual se refere a obtenção desses insumos na organização. Este método garante a segurança do paciente e da equipe que prestam o serviço assistencial e, além de reduzir desperdícios, evita a identificação incorreta de dispositivos.

Ressaltamos que o Hospital Dom Orione conta com uma empresa de auditoria externa, que faz a regulação e auxílio aos profissionais de saúde na seleção adequada de OPME/DMI. Esta seleção é feita de acordo com as necessidades clínicas de cada paciente e nas melhores práticas médicas baseadas em evidências, fazendo assim com que haja uma mitigação de variabilidades errôneas nesses processos. O desencadeamento dessas ações estabelece relações de harmonia e confiança entre todos os envolvidos, trazendo resolubilidade nas operações exercidas na unidade.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem a legislação societária brasileira e o Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), levando em consideração a ITG 2002 (R1) - Entidade Sem Finalidade de Lucro.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 25 de abril de 2025.

2.2. Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas a seguir:

- a) Provisões para contingências (nota 10);
- b) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (nota 4);
- c) Vida útil estimada do ativo imobilizado (nota 6).

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, sua moeda de apresentação.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

A classificação dos ativos financeiros é realizada com base nas características individuais dos instrumentos e no modelo de gestão do ativo ou da carteira em que está contido, realizada da seguinte forma:

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos.

Passivos financeiros

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Entidade.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, deduzido das perdas estimadas com créditos de liquidação

duvidosa.

2.7. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base na análise do "aging list" (listagem por idade de vencimento), considerando os itens pendentes de longa data (superior a 360 dias) e outras perdas avaliadas como prováveis. O montante registrado é considerado pela Administração da Entidade como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Perdas Diversas" na demonstração do resultado do exercício (superávit ou déficit).

2.8. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da utilização na prestação dos serviços ou perecimento.

Quando necessário, é efetuado ajuste para reconhecimento das perdas com itens obsoletos, medicamentos vencidos sem possibilidade de reutilização, materiais deteriorados e outros.

2.9. Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

2.10. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações	45
Máquinas e equipamentos	8
Veículos	5
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Instalações	10
Instrumentos Cirurgicos	5
Ferramentas	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

No exercício de 2017, após levantamento realizado em relação ao estado de conservação dos bens através de laudo de vida útil econômica do ativo imobilizado, foi alterado a estimativa da vida útil de máquinas e equipamentos de 10 anos para 8 anos, bem como edificações que passou de uma estimativa de 25 anos para 45 anos.

2.11. Avaliação do valor recuperável dos ativos

O valor contábil líquido dos ativos é avaliado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo for maior que o valor recuperável estimado.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o

pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Essas contas a pagar são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Entidade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por prazo superior a 12 meses após a data do balanço.

2.14. Provisão para contingências

Reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade.

2.15. Convênios

Referem-se a convênios para custeio de projetos captados por meio de instrumentos específicos.

Reconhecidos inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica “Convênios” e apropriadas como receita quando da efetiva prestação do serviço ou outra condição acordada.

2.16. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Social está representado pela dotação inicial acrescida ou diminuída do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.17. Apuração do Superávit (déficit)

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo como Princípio da Competência. As receitas são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente

atendidos: a) haja evidência da existência de contrato; b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; c) o preço esteja fixado e determinado; e d) o recebimento seja provável.

As doações e contribuições são reconhecidas quando efetivado o recebimento dos recursos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo do caixa e equivalentes de caixa inclui caixa em poder da Entidade, depósitos bancários e aplicações financeiras. O saldo dessa conta no final do exercício, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, pode ser conciliado com os respectivos itens da demonstração da posição financeira, como demonstrado a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa Central	6.478	5.257
Caixas - diversos	4.875	6.087
Total de Caixa	<u>11.353</u>	<u>11.344</u>
Banco do Brasil	771	735
Bradesco	41.328	30.221
Caixa Econômica Federal	967	5.088.570
Sicoob - UniCentro	51.139	57.558
Sicredi	9.437	6.255
Santander	1.353	44
Bancos conta Movimento	<u>104.995</u>	<u>5.183.383</u>
Aplicação Sicoob - UniCentro	390.412	454.168
Aplicação CEF	1.204.469	1.137.180
Total aplicações financeiras	<u>1.594.881</u>	<u>1.591.348</u>
Total de Caixa, Bancos e Aplicações	<u>1.711.229</u>	<u>6.786.075</u>

4. Contas a receber

Contas a receber são decorrentes dos serviços prestados pelo Hospital, como segue:

	2024	2023
Convênios (SUS)	29.760.448	28.003.280
Convênios com particulares	29.265.450	17.079.768
Total de convênios a receber	59.025.899	45.083.048
Cheques a receber	169.210	127.793
Cartões de Créditos	1.460.598	1.120.041
Clientes a receber	2.052.558	3.052.416
Total de contas a receber de clientes	62.708.265	49.383.298
Perdas estimadas na realização das contas a receber	(15.084.579)	(8.885.690)
	47.623.685	40.497.608

A abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer é a seguinte:

	2024	2023
A vencer	18.082.113	15.881.229
Serviços em andamento a faturar	4.719.562	709.303
Cheques, Cartões de Crédito e Outros	1.629.808	1.247.834
Vencidos:		
Até 30 dias	7.258.098	7.602.690
De 31 a 60 dias	5.272.886	6.024.926
De 61 a 90 dias	2.368.761	2.490.377
De 91 a 180 dias	3.296.606	4.122.687
De 181 a 360 dias	3.463.177	2.756.207
Acima de 360 dias	16.617.253	8.548.045
PECLD	(15.084.579)	(8.885.690)
	47.623.685	40.497.608

As perdas estimadas na realização das contas a receber são reconhecidas após análise individualizada dos clientes. O critério de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi definido pela entidade àqueles inadimplentes com mais de 360 dias de atraso, sendo estes saldos em sua maioria baixados e o restante incluído em PECLD. Porém, as glosas, quando não realizado o aceite, serão lançadas como provisão acima de 90 dias por já se encontrar expirado qualquer prazo de recurso.

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo no início do exercício	(8.885.690)	(1.521.539)
Adições	(6.198.889)	(7.364.151)
Saldo no final do exercício	(15.084.579)	(8.885.690)

5. Estoques

Os estoques estão compostos por materiais de uso e consumo hospitalar.

O estoque de materiais hospitalares é avaliado pelo método do custo médio das compras e, quando aplicável, ajustadas ao valor de realização e deduzidas de perdas por deterioração ou obsolescência.

A provisão de perdas estimadas tem por base a média dos três últimos exercícios em perdas auferidas em relação ao volume médio de compras do mesmo período.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Materiais hospitalares	5.457.671	4.196.446
(-) Perdas estimadas na realização dos estoques	(38.495)	(59.351)
Total dos estoques	5.419.176	4.137.095

6. Imobilizado

O Ativo Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido dos encargos de depreciação, estando composto da seguinte forma:

Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido		Taxa
			2024	2023	
Terrenos	159.360	-	159.360	159.360	-
Edificações	26.552.472	(11.227.472)	15.325.000	14.034.647	2%
Instalações	735.510	(735.510)	-	-	-
Veículos	489.593	(341.718)	147.875	215.775	20%
Móveis e utensílios	2.767.145	(1.882.204)	884.941	782.850	10%
Equipamentos de informática	4.261.271	(3.820.441)	440.830	430.191	20%
Máquinas e equipamentos	33.115.011	(19.251.027)	13.856.154	16.467.363	12%
Instrumentos cirúrgicos	192.181	(100.363)	91.818	61.631	20%
Ferramentas	99.465	(78.018)	21.447	31.737	20%
Total	68.364.178	(37.436.753)	30.927.425	32.183.554	

Movimentação do ativo imobilizado

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>31.12.2024</u>
Terrenos	159.360	-	-	-	159.360
Edificações	24.837.426	1.715.046	-	(11.227.472)	15.325.000
Instalações	735.510	-	-	(735.510)	-
Veículos	489.593	-	-	(341.718)	147.875
Móveis e utensílios	2.552.378	255.838	(41.071)	(1.882.204)	884.941
Equipamentos de informática	4.172.044	178.624	(89.397)	(3.820.441)	440.830
Máquinas e equipamentos	32.687.184	611.736	(191.739)	-	(19.251.027)
Instrumentos cirúrgicos	149.529	52.718	(10.066)	(100.363)	91.818
Ferramentas	99.284	1.890	(1.709)	(78.018)	21.447
Total	<u>65.882.308</u>	<u>2.815.852</u>	<u>(333.982)</u>	<u>(37.436.753)</u>	<u>30.927.425</u>

Descrição	31.12.2022	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação Acumulada	31.12.2023
Terrenos	159.360	-	-	-	-	159.360
Edificações	23.292.517	1.784.640	(239.731)	-	(10.802.779)	14.034.647
Instalações	735.510	-	-	-	(735.510)	-
Veículos	318.593	171.000	-	-	(273.818)	215.775
Móveis e utensílios	2.344.020	226.782	(18.424)	-	(1.769.528)	782.850
Equipamentos de informática	4.043.481	175.920	(47.357)	-	(3.741.853)	430.191
Máquinas e equipamentos	30.064.200	2.968.855	(344.065)	(1.806)	(16.219.821)	16.467.363
Instrumentos cirúrgicos	107.502	57.629	(17.408)	1.806	(87.898)	61.631
Ferramentas	92.569	6.715	-	-	(67.547)	31.737
Total	<u>61.157.752</u>	<u>5.391.541</u>	<u>(666.985)</u>	<u>-</u>	<u>(33.698.754)</u>	<u>32.183.554</u>

Anualmente o valor contábil líquido dos ativos é revisado com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são captados para utilização como capital de giro e os financiamentos referem-se ao FINAME. As taxas de juros seguem as práticas de mercado e foram oferecidos avais em garantia.

	Taxa de Juros a.a.	2024	2023
Empréstimo - Capital de Giro - CEF	14,61%	39.566.798	44.727.684
Empréstimo - Capital de Giro - Banco do Brasil	6,85%	241.435	997.948
Empréstimo FINAME Santander	4,02%	76.885	138.393
Empréstimo - Capital de Giro - Santander	8,73%	-	714.742
Empréstimo - Capital de Giro - Bradesco	9,18%	-	3.807.039
Empréstimo - Capital de Giro - Santander	8,73%	528.621	1.105.298
Empréstimo - Capital de Giro - Bradesco	18,16%	4.758.955	-
Empréstimo - Bradesco - conta garantida		2.925.224	2.988.843
Empréstimo - Unicred - conta garantida		4.272.000	4.323.000
Conta Garantida SICREDI 81782-1		6.544.780	2.977.958
Empréstimo Peq. Obra da Divina Providência		400.000	1.500.000
Unicred - Cheque pré		74.102	51.683
Juros a apropriar		(17.388.452)	(20.591.292)
		<u>42.000.348</u>	<u>42.741.296</u>
Circulante		17.851.532	18.757.056
Não circulante		24.148.816	23.984.240

A movimentação dos empréstimos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é como segue:

	2024	2023
Saldo Inicial	<u>42.741.296</u>	<u>34.664.827</u>
Captação	105.545.565	99.191.731
Pagamentos de principal	(103.083.675)	(86.879.604)
Pagamentos de juros	(3.202.838)	(4.235.658)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>42.000.348</u>	<u>42.741.296</u>

Covenants

O Hospital possui cláusulas restritivas em contratos de empréstimo em caso de ocorrer inadimplência de parcelas, protestos de títulos ou ações judiciais que coloquem em risco o cumprimento de suas obrigações, recuperação judicial ou falência, descredenciamento junto ao Sistema Único de Saúde ou ausência de quitação de débitos fiscais, trabalhistas e previdenciários.

O Hospital cumpriu com esses Covenants durante o exercício.

8. Fornecedores a pagar

As obrigações com fornecedores são decorrentes basicamente do fornecimento de produtos e serviços necessários às atividades da Entidade, como segue:

	2024	2023
Fornecedores de produtos hospitalares	6.324.220	7.636.003
Fornecedores de produtos e serviços	613.266	455.760
Serviços profissionais a pagar	3.908.490	2.767.328
	<u>10.845.976</u>	<u>10.859.091</u>

9. Obrigações trabalhistas

O passivo trabalhista refere-se ao compromisso assumido para com os colaboradores, como segue:

	2024	2023
Salários a pagar	2.868.176	2.380.520
FGTS a recolher	370.493	365.083
INSS a recolher	301.623	270.435
Provisão de férias e encargos	4.516.995	3.962.263
Outros	250.370	234.886
	<u>8.307.657</u>	<u>7.213.187</u>

10. Provisão para contingências

A Entidade é parte em diversos processos judiciais e administrativos. São constituídas provisões para os riscos cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis quando estas puderem ser estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais.

Considerando posicionamento dos assessores jurídicos, através de uma revisão e análise detalhada dos riscos de cada processo, a Entidade registrou no exercício de 2024 uma reversão nas contingências de R\$ 495.504, perfazendo assim um saldo final de R\$ 1.971.500 (em 2023 registrou provisão de R\$1.014.394, perfazendo um saldo de R\$2.467.004). Essa provisão abrange 84 processos cujo valor total das causas solicitados pelos autores é de R\$ 24.509.803, sendo assim, a provisão estimada pelos assessores jurídicos de perdas corresponde a 8% do total (em 2023 eram 93 processos com valor total de R\$24.683.633).

Os processos por danos morais, materiais e estéticos corresponde a 68 de todos os processos e sua provisão de valores de causas representando 94% do valor total das causas. Atualmente temos 5 processos trabalhistas. Em 2024 houve uma redução de 9 processos.

	2024			2023		
	Nº Processos	Valor das Causas	Contingência	Nº Processos	Valor das Causas	Contingência
Cíveis	68	23.069.080	1.848.500	71	23.004.501	2.315.804
Trabalhistas	5	738.472	66.000	7	679.093	108.000
Outros	11	702.250	57.000	15	1.000.039	43.200
	<u>84</u>	<u>24.509.803</u>	<u>1.971.500</u>	<u>93</u>	<u>24.683.633</u>	<u>2.467.004</u>

11. Convênios

Os convênios referem-se basicamente a recursos recebidos do Ministério da Saúde e Emendas Parlamentares para custeio de projetos e obras realizadas para expansão do Hospital, juntamente com recursos destinados ao complemento do piso da enfermagem. A aplicação dos recursos vem sendo efetuada de acordo com o previsto e as prestações de contas são efetuadas tempestivamente.

	2024	2023
Passivo de Convênios com a União	(1.656.800)	(2.544.900)
	<u>(1.656.800)</u>	<u>(2.544.900)</u>

	2024			
Convênio	Aplicação Financeira	Custeio	Edificações	Total do Convênio
825120/2015	30.704	-	741.942	772.647
Piso da Enfermagem	481.254	402.900	-	884.153
Total Geral	511.958	402.900	741.942	1.656.800

	2023			
Convênio	Aplicação Financeira	Custeio	Edificações	Total do Convênio
825120/2015	12.609	-	741.602	754.211
232/2019	-	48.500	-	48.500
1357	98.958	-	-	98.958
Piso da Enfermagem	1.643.231	-	-	1.643.231
Total Geral	1.754.798	48.500	741.602	2.544.900

12. Compromissos contratuais e parcelamentos

Os parcelamentos e compromissos contratuais da Entidade podem ser demonstrados como segue:

Descrição	2024			2023		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Fornecedores	120.000	320.000	440.000	121.672	440.000	561.672
Multa Min. do Trabalho	-	-	-	23.884	-	23.884
Parcelam. Previdenciário	101.309	109.752	211.061	92.812	193.861	286.673
Parcelamento Federal	254.311	196.273	450.584	199.518	415.663	615.181
	<u>475.620</u>	<u>626.025</u>	<u>1.101.645</u>	<u>437.886</u>	<u>1.049.524</u>	<u>1.487.410</u>

13. Patrimônio líquido

Conforme o estatuto social, a Entidade aplica integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos sociais, estando impedida de distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou rendas a título de lucros ou participações no Superávit.

Assim, o Superávit ou Déficit em cada exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social ou por ele absorvido. Portanto, o patrimônio líquido é representado pelo patrimônio social inicial da Entidade acrescido dos superávits ou déficits apurados anualmente, desde a data de sua constituição.

14. Receitas

	2024	2023
Diárias	8.782.301	7.133.409
Taxas	5.589.610	4.424.368
Materiais e medicamentos	18.201.372	15.675.961
Materiais especiais	11.051.978	10.735.212
Gases medicinais	1.678.486	1.735.425
Exames e diagnósticos	16.439.486	13.296.231
Pacotes Especiais	21.977.197	17.579.429
Outras receitas com pacientes	17.176.200	10.435.725
Total de receitas com pacientes	100.896.630	81.015.760
Materiais especiais	3.111.519	2.945.447
Receita atendimento SUS	8.332.868	1.559.190
Receita complementar - contratualização	26.980.012	23.914.231
Outras receitas de serviços	13.598.176	3.388.372
Total de receitas com pacientes SUS	52.022.575	31.807.240
Incentivos - União Federal	24.281.566	41.841.419
Estágios com instituições de ensino	1.551.103	1.399.079
Total de receitas com incentivos, estágios	25.832.669	43.240.498
Total das Receitas Operacionais	178.751.874	156.063.498
Subvenções federais / Ministério da Saúde	10.469.190	7.470.123
Total das Subvenções	10.469.190	7.470.123
Doações recebidas	435.265	224.535
Total das Doações	435.265	224.535
Glosas de pacientes particulares e convênios	(144.731)	(1.598.009)
Repasse médico	(18.605.470)	(15.524.295)
Total das Deduções	(18.750.201)	(17.122.304)
Total das Receitas Líquida	170.906.128	146.635.852

15. Custo dos serviços prestados

	2024	2023
Custos com pessoal	56.811.754	45.593.848
Serviços médicos pessoa jurídica	28.524.800	25.602.930
Outros serviços prestados por terceiros	7.599.490	4.702.645
Medicamentos	7.090.303	6.318.000
Materiais hospitalares	6.830.834	5.700.175
Órteses e próteses	19.799.094	17.387.567
Gêneros alimentícios	3.384.435	2.721.939
Materiais de Copa e Cozinha	1.644.015	1.619.573
Material de Higienização e Zeladoria	1.373.979	1.205.725
Outros gastos de manutenção hospitalar	3.702.567	3.316.424
Energia elétrica	2.279.660	1.878.308
Depreciação e Amortização	4.051.341	3.969.555
Perdas Diversas	6.198.889	7.364.151
Outros custos gerais hospitalares	823.336	1.173.935
	150.114.497	128.554.775

16. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Despesas com pessoal	7.348.225	6.462.949
Serviços prestados por terceiros	689.952	1.581.838
Despesas com veículos	162.512	194.695
Material de Escritório	578.860	599.612
Manutenção de software	357.444	486.104
Material de Informática	800.254	606.515
Provisão para Perdas Judiciais	-	1.014.394
Outros Gastos Gerais Administrativos	1.417.863	1.505.702
Auxílio e Doações	438.662	331.741
	11.793.772	12.783.550

17. Despesas Financeiras

	2024	2023
Juros de Empréstimo e Financiamento	6.772.815	5.794.550
Juros de Mora	639.132	717.611
Tarifa de Cartão	406.937	284.048
Total de despesa financeira	7.818.884	6.796.209

18. Imunidade tributária

A Casa de Caridade Dom Orione é declarada de Utilidade Pública Federal, conforme publicado no DOU de 25 de outubro de 1978. É caracterizada como Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde, conforme Portaria SAS/MS Nº. 1.384, publicada no DOU em 25 de janeiro de 2024, cujo certificado possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2025, foi nos concedido pela prestação anual de serviços ao SUS superior a 60%, sendo este, prova de sua certificação atual.

Em face da imunidade tributária a Entidade não está sujeita ao recolhimento de impostos e contribuições, conforme abaixo demonstrado:

	2024	2023
INSS	17.150.265	12.462.466
Imposto de Renda	3.394.122	2.754.824
Contribuição Social	1.845.786	1.500.565
ISSQN	3.418.123	2.778.824
COFINS	5.127.184	4.168.236
PIS	1.110.890	903.118
	32.046.370	24.568.033

A Casa de Caridade Dom Orione efetuou em 2024 e 2023 os seguintes atendimentos ao SUS - Sistema Único de Saúde:

Descrição	2024			2023		
	Intenação	Ambulatorial	Receita	Intenação	Ambulatorial	Receita
SUS	42.775	100.571	R\$ 76.304.141	43.669	98.407	R\$ 73.648.660
NÃO SUS	23.070	274.699	R\$ 82.146.428	18.619	239.865	R\$ 63.893.456
TOTAL	65.845	375.270	R\$ 158.450.569	62.288	338.272	R\$ 137.542.116
% SUS	65%	27%	48%	70%	29%	54%
% NÃO SUS	35%	73%	52%	30%	71%	46%
% META	60%			60%		

19. Instrumentos financeiros

A Entidade opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

20. Seguros (Não Auditado)

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2024, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	60.000.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para veículos	Tabela Fipe
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	200.000
Lucros cessantes	Não realização de "lucros" decorrentes de danos materiais	12.000.000
		<u>72.200.000</u>

21. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos após 31 de dezembro de 2024 que pudessem impactar as demonstrações financeiras de forma relevante.